



DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CONSULTA PÚBLICA AOS ESTUDANTES DA REDE ESTADUAL DO PIAUÍ SOBRE O ENSINO REMOTO

Lucineide Barros Medeiros¹

Lucineide Maria dos S. Soares²

Lucine R. V. B. de Almeida³

Marina Gleika Felipe Soares⁴

Samara de Oliveira Silva⁵

Introdução

O Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão da Educação (NUPPEGE/UFPI) e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Piauí (SINTE-PI) realizou a “Consulta Pública para estudantes da Rede Estadual de Educação Básica do Piauí sobre o ensino remoto diante da Pandemia de Covid-19”, entre os dias 08/06/2020 e 28/06/2020, que teve como objetivo conhecer os limites e possibilidades que os estudantes da Rede Estadual do Piauí estão enfrentando diante da adoção do ensino Remoto implementado pela Secretaria Estadual de Educação do Piauí (SEDUC-PI), verificando as condições cotidianas de acesso à

¹ Membro do Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, docente da Universidade Estadual do Piauí, e membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão da Educação (UFPI); Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação Popular e Educação do Campo/UESPI.

² Membro do Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão da Educação (UFPI) e Docente da Universidade Estadual do Piauí.

³ Membro do Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão da Educação (UFPI); Docente da Rede Estadual de Educação do Piauí e membro do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Piauí (SINTE-PI).

⁴ Membro do Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão da Educação (UFPI) e Docente da Universidade Estadual do Piauí.

⁵ Membro do Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão da Educação (UFPI) e Docente da Universidade Estadual do Piauí.



internet, do uso dos equipamentos, dos tipos de atividades realizadas, do grau de satisfação, dentre outros, no contexto da crise provocada pela pandemia, após a suspensão das aulas presenciais da rede estadual de educação do Estado do Piauí.

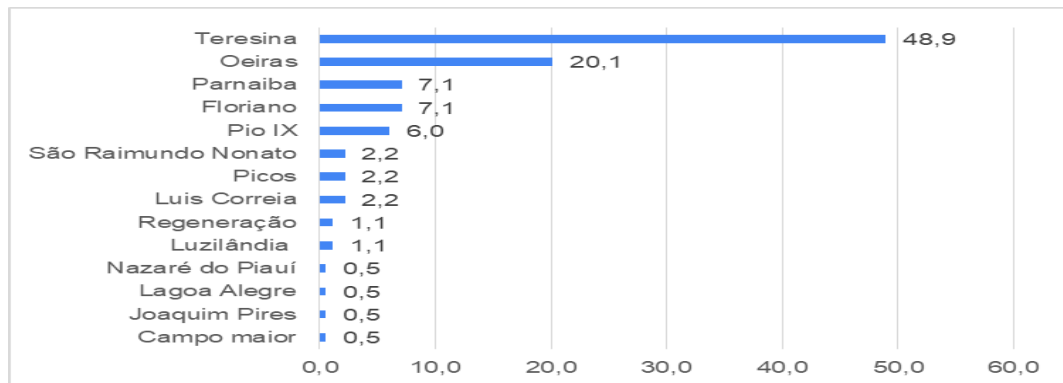
Os dados foram coletados através de um questionário, com 27 perguntas de múltipla escolha (via Formulário *online* no Google) na Consulta Pública, e foram analisados por uma Comissão de Sistematização composta por membros do Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Os resultados da análise foram disponibilizados em forma de Relatório, que apresentamos no *site* e redes sociais do SINTE-PI, do Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e do NUPPEGE/UFPI⁶. Nesse trabalho destaca-se, portanto, uma síntese das partes centrais desta Consulta Pública.

Caracterização dos Estudantes Participantes da Consulta Pública

Participaram da pesquisa 188 estudantes, de 14 municípios piauienses, em que ocorre o atendimento educacional na rede estadual de educação do Piauí, conforme o Gráfico 1, a seguir:

⁶ Matérias da Consulta Pública disponível em: <https://www.sintepiaui.org.br/kcfinder/files/Resultado%20da%20Consulta%20P%C3%ABlica%20Estudantes.pdf>.
Disponível em: https://media.campanha.org.br/acervo/documentos/Resultado_da_Consulta_P%C3%ABlica_Estudantes_1.doc.
Disponível em: <https://www.sintepiaui.org.br/noticia/1001-Mais-de-77--dos-pais-e-responsaveis-dizem-que-os-filhos/as-tem-dificuldades-com-as-aulas-remotas-->>.
Disponível em: https://folhadeoieiras.com/ver_coluna2/556/Mais-de-77--dos-pais-e-responsaveis-dizem-que-os-filhos/as-tem-dificuldades-com-as-aulas-remotas-no-Piaui>.
Acesso em: 19/10/2020.

Gráfico 1: Municípios dos Estudantes respondentes



Fonte: Consulta Pública/ Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2020.

O gráfico 1 indica a capital Teresina com a maior adesão de estudantes respondentes, totalizando 48,9%, seguidos de Oeiras, Parnaíba, Floriano e Pío IX. Dentre essas cidades com maior adesão a Consulta Pública, estão as com o maior potencial de desenvolvimento no Estado e maior índice populacional, os demais municípios contaram com respondentes entre 2,2% e 0,5% em termos de participação.

Os estudantes foram perguntados sobre qual etapa e modalidade de educação estudam, sobre a sua localização geográfica, da escola e se durante o período de estudo residem nesta localidade.

Gráfico 2: Etapa/modalidade de ensino que os estudantes cursam



Fonte: Consulta Pública/ Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2020.

Nota: 2,1% EJA (Laranja), 0% Educação Especial (Verde)

Considerando que o Ensino Médio é de responsabilidade federativa das redes estaduais de educação, verifica-se que 89,4% dos estudantes respondentes a essa Consulta Pública está nessa etapa de ensino e há um baixo percentual de estudantes no ensino fundamental, provavelmente nos anos finais, e na EJA respectivamente 8,5% e 2,1%. Quanto a educação especial não houve respondentes.

Quanto às condições dos estudantes para o desenvolvimento das atividades escolares do ensino remoto, quando perguntados sobre o acesso à internet em sua casa, 87,7% afirma ter internet em casa e 12,3% informa não ter. Perguntamos sobre as condições para estudo no espaço doméstico, verificando se existe estrutura adequada à realização das atividades escolares no ensino remoto. Para 35,3% dos estudantes consultados responderam que dispõe das condições em um espaço doméstico. Para 64,7% dos respondentes, as condições estão entre parcialmente ou não satisfatórias.

Sobre a acesso e a Qualidade da Internet no Domicílio dos Estudantes

Sobre a via de acesso à internet que utilizam em casa, 32,4% utiliza 4G com Dados Móveis, 3G com Dados Móveis (27,7%), internet via Rádio (22,9%), internet por Cabo ou Fibra Ótica (49,5%) ou não sei responder (28,7%), sendo que nessa questão, poderia ser marcada mais de uma opção.

Sobre a qualidade do sinal de internet que dispõe, consideram muito boa (8,5%), boa (27,1%), regular (36,7%), de ruim a péssima (27,7%). Quando questionados se conseguem assistir filmes ou baixar arquivos pesados com a internet que dispõem, 33,2% afirmaram que a sua internet é boa, 46,5% às vezes e que depende do horário de acesso. Para 20,3% afirma que a internet que faz uso não dá para isso. Para 66,8% afirmaram que com a internet que dispõem, não conseguem baixar arquivos pesados.

Quanto as dificuldades para realização de atividades remotas pelos estudantes, verificou-se que 86,6% dos estudantes informaram ter dificuldades parcial ou total, para a realização de atividades remotas e somente 13,4%

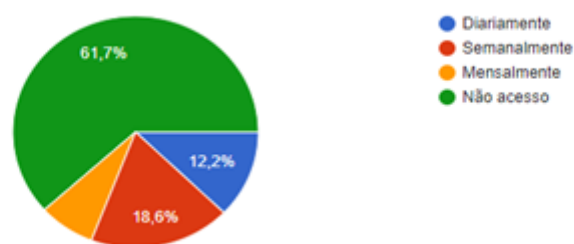
disseram não ter dificuldades.

Quanto ao grau de satisfação sobre a seguinte afirmação “Os alunos têm dificuldades em acompanhar as aulas à distância, sozinhos em casa”, como respostas têm-se: concordo totalmente (64,9%), concordo (25,5%), indeciso (5,9%), discordo (1,6%) e discordo totalmente (2,1%). Os que concordam totalmente e concordam parcialmente totalizam 90,4%. Portanto, a ampla maioria dos estudantes expressa dificuldades de acompanhar as aulas em casa.

Perguntou-se ainda, através de quais equipamentos tem acesso à internet em casa para assistir aulas remotas, sendo que nessa questão, poderia ser marcada mais de uma opção: pelo computador (25,5%), Notebook (29,3%), Tablet (22,9%), Celular (68,1%) e mais de um equipamento para acessar (23,4%).

Quando questionados se estão realizando as atividades escolares por meio remoto, 84,6% disseram que sim e 15,4% que não. No gráfico 6, a seguir, apresenta-se a situação de acesso desses estudantes ao Canal Educação:

Gráfico 3: Acesso ao Canal Educação (aulas disponibilizadas pela SEDUC/PI no youtube ou na TV Antares) para estudos



Fonte: Consulta Pública/ Comitê Piauí da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2020.

Quando questionados se acessam o Canal Educação, com as aulas disponibilizadas pela SEDUC/PI, no *Youtube* ou na TV Antares para estudos, 12,3% dos estudantes relataram que acessam diariamente, 18,7% semanalmente, 7,5% mensalmente e 61,6% não acessam, portanto, observa-se um percentual expressivo que não acessam, o que evidencia a não

regularidade no acompanhamento dessas aulas do Canal Educação.

Para além das questões acima expostas, é necessário verificar o investimento financeiro realizado pela SEDUC-PI, no tocante ao desenvolvimento das ações direcionadas para a mediação tecnológica, principalmente o Canal Educação. No portal da Transparência do Governo do Estado do Piauí, consta que foi investido de janeiro a maio de 2020, cerca de R\$ 7.694.065, em despesas com mediação tecnológica (GOVERNO DO PIAUÍ, PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, 2020).

Para assistir aulas com mediação tecnológica os recursos que os estudantes afirmam estar utilizando são formulários de exercícios (75,5%), videoaulas gravadas (54,8%), Textos digitais (32,4%), Mensagens privadas (21,3%), Canal Educação (*youtube* ou TV Antares) (18,6%), videoaulas ao vivo ou *lives* (14,9%), *Chats* e Fóruns (6,4%), Material impresso entregue pela escola (6,4%), *Ebook* e Bibliotecas Virtuais (5,9%), *Podcast* (1,6%), Outros (12,8%).

Com relação as ferramentas que os estudantes estão utilizando para substituir as aulas presenciais durante a pandemia: *WhatsApp* (78,7%), *YouTube* (49,5%), *Google Class Room* (30,9%), E-mail (26,6%), Canal Educação (*youtube* ou TV Antares) (17,6%), Material impresso entregue pela escola (4,8%), *Instagram* (8,5%), *Zoom* (7,4%), *Skype* (5,9%), *Facebook* (2,7%), *Google Hangout Meet* (4,8%), *Chat* (4,3%), *Moodle* (0%), Outro(s) (13,8%), sendo predominante a utilização de redes sociais, principalmente o *WhatsApp*.

Quanto a avaliação das atividades e condições ofertadas pela SEDUC-PI, os estudantes foram perguntados sobre a retomada das atividades escolares de forma remota, com mediação tecnológica. 56,4% dos respondentes avaliam negativamente, 16% positivamente e 7,7% não souberam opinar. Com relação as condições que a SEDUC/PI oferece para realização remota de atividades escolares, 48,9% negativamente, 18,1% positivamente e 33% não souberam opinar.

Em relação ainda ao grau de satisfação com as medidas educacionais

tomadas pela SEDUC/PI diante da pandemia de Covid-19. De muito insatisfeito e insatisfeito totalizaram 47,9%, indiferente 22,9% e muito satisfeito e satisfeito resultam em 29,2%.

Quando questionados se são realizadas outras ações junto aos estudantes e às famílias, os respondentes afirmam que não são realizadas outras ações (62,8%), são realizadas ações relativas à alimentação (8%), são realizadas ações relativas à higiene (7,4%), são realizadas ações relativas à saúde (10,1%), são realizadas ações relativas à situação da renda familiar (7,4%), Outra (17,6%).

Considerações

Os dados indicam baixa satisfação dos estudantes com o ensino remoto e com as medidas adotadas pela SEDUC-PI. O que exige uma avaliação mais aprofundada sobre as decisões tomadas que representam a adoção de uma política no contexto da pandemia que está sendo mal avaliada e requer uma tomada de posição pela SEDUC-PI, considerando a escuta de toda comunidade educacional e, em especial, aos estudantes a quem se dirige a política educacional implementada.

Contudo, após a adoção dessa medida, a SEDUC-PI ainda não informou sobre quais ações adotará na solução dos problemas decorrentes da falta de equipamentos, internet de qualidade, planejamento das atividades de ensino, dentre outros, que se caracterizam com ações de violação e negligência ao direito subjetivo dos adolescentes e jovens à educação.

Referências Bibliográficas

UNICEF, **FORA DA ESCOLA NÃO PODE**. Disponível em: <http://www.foradaescolanaopode.org.br/exclusao-escolar-por-municipio/PI/2208205-Pio_IX>. Acesso em 01 jul. 2020.

PIAUÍ, GOVERNO DO ESTADO. **PORTAL DA TRANSPARÊNCIA**, 2020. Disponível em:



<<http://transparencia.pi.gov.br/apex/f?p=101:37:13138822550710> >. Acesso em 23 jun. 2020.

PORTAL G1. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/pi/piaui/educacao/ingressouniversitario2018/noticia/numero-de-anos-de-estudo-aumenta-e-taxa-de-analfabetismo-reduz-no-piaui-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em 06 jul. 2020.

PORTAL G1. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2019/06/19/pi-tem-a-segunda-maior-taxa-de-analfabetismo-do-pais-de-pessoas-com-mais-de-15-anos-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em 06 jul. 2020.

PORTAL TELESÍNTese. Disponível em: <<http://www.telesintese.com.br/ate-setembro-52-cidades-brasileiras-ainda-nao-tinham-3g-nem-4g/>>. Acesso em 01 jul. 2020.